

DEZ ANOS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS NA UNEMAT

O Programa de Pós-graduação em Estudos Literários – PPGEL da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, ao completar dez anos, reúne uma história de superação e de sucesso que objetivamos registrar, celebrar e compartilhar nas páginas dessa edição especial da Revista Alère. A produção referenciada que compõe a presente edição comemorativa não pretende – e nem poderia – ser considerada representativa de tudo que foi realizado nessa década, mas seguramente pode contribuir para que se visualize a importância do Programa e as transformações que provocou no contexto da educação superior, e não apenas em Mato Grosso.

Muitos eventos se deram em Mato Grosso durante essa década e o PPGEL, sendo UNEMAT, foi um importante catalisador de avanços na área da Educação, comprovadamente expresso

pelo número de trabalhos defendidos, em nível de Mestrado e de Doutorado, que traz a abordagem de temas fundamentais para mudanças de paradigmas do ensino, da pesquisa e das relações com a comunidade. Tal abrangência tem permitido ao PPGEL estar preparado para o enfrentamento de situações adversas. Em março de 2020, quando foi declarada pela Organização Mundial da Saúde a pandemia da Covid-19 e Universidades e escolas suspenderam suas atividades, o PPGEL assumiu o desafio de não parar, de continuar seus cursos, bancas, eventos, reuniões, publicações, enfim, de seguir adiante.

Desse modo, comemorar uma década de pós-graduação é afirmar expressivas conquistas em um ambiente que se apresenta abstruso, com cortes de recursos para a educação e desvalorização social da literatura e seus agentes, no quadro de emergências planetárias evidenciadas pela Agenda 2030, a partir da qual é possível concluir que a pandemia é apenas uma das consequências do tipo de capitalismo que vem se impondo.

Os textos que compõem essa edição, em suas múltiplas configurações, formas e assuntos, dão conta de aspectos relacionados a pautas salutaras do nosso tempo, o que demonstra o comprometimento e a atualidade do PPGEL nos campos da arte, da estética, da ética e da política. Assim, esse número da *Alère*, em sua forma readequada para uma edição especial comemorativa, traz várias seções, sendo Artigos, Ensaio, Entrevista, Depoimentos, Poesia e ficção e Relação de Dissertações e Teses defendidas. Cada uma dessas seções permite perceber a experiência institucional do PPGEL, por meio dos textos de seus professores, alunos, egressos, comunidade, profissionais de instituições nacionais e internacionais.

Os *Artigos* da primeira seção, cujas temáticas, se cotejadas com as Dissertações e Teses defendidas, permitem constatar o interesse da pesquisa que vem sendo desenvolvida no PPGEL, destacadamente, pela literatura moderna e contemporânea que, a considerar as escolhas de autores e obras, propõe reorganizações de cânones e questiona concepções elitistas nos estudos literários.

O PPGEL teve início com duas linhas de pesquisa, sendo *Literatura e vida social nos países de língua portuguesa* e *Literatura,*

história e memória cultural, agregando mais tarde a linha *Leitura, literatura e ensino*. As três linhas reúnem um corpo docente experiente da própria UNEMAT e também de instituições parceiras, o que permite que a oferta de disciplinas se abra como um rico espectro de possibilidades de estudos na área. Com isso, o diálogo entre diversas literaturas se expande para uma articulação com outras linguagens e formas artísticas, como o cinema e o teatro.

Nesse diapasão, os artigos abrangem uma importante rede de teorias, de práticas críticas e de perspectivas que privilegiam o encontro com o texto literário em seus vários domínios. Em semelhante direção encontra-se o *Ensaio* sobre a célebre *Ceia dos cardeais*, umas das mais parodiadas peças de teatro, que vem assinado pela professora Jacqueline Penjon, da Universidade Sorbonne Nouvelle.

Como propulsora das ações pioneiras do PPGEL está a sua ampla e vertical visão sobre a importância das relações interinstitucionais e internacionais para o empreendimento da investigação científica e da formação de professores pesquisadores, oportunizando, com auxílio de agências de fomento ou recursos próprios, vivências acadêmicas diversificadas, dentro e fora do país.

Na terceira seção, a *Entrevista* feita com a professora Fernanda Brasete, da Universidade de Aveiro, é uma amostra desse acertado passo do PPGEL, comunicando como as relações entre diferentes instituições e culturas acadêmicas podem criar e fortalecer de forma vigorosa a produção do conhecimento e vivências inspiradoras. O Acordo de Cooperação, ainda em vigor, estabelecido entre a UNEMAT e a Universidade de Aveiro, assim como o similar Acordo estabelecido com a Universidade autônoma de Nuevo León continuam contribuindo para a superação de fronteiras que tendem a cada dia apartar países do norte e do sul.

Ao acessar as vozes expressas na seção *Depoimentos* encontra-se parte dessas experiências e a importância da mobilidade acadêmica na formação de estudantes e de professores. Em âmbito nacional, o mesmo espírito marca a vocação dialógica e aberta do PPGEL construída na sua atuação. Instituições brasileiras, fundamentais em momentos decisivos e no cotidiano do programa, constam como

muito mais que parceiras, mas como verdadeiras referências na edificação da pós-graduação, conforme podemos encontrar nas vozes dos professores que coordenaram e coordenam o PPGEL.

Ainda nessa seção, a voz memorial que ressoa em *Efemérides*, da profa. Dra. Tania Macêdo, mostra caminhos e trilhas que, percorridos pela UNEMAT, são aqueles imprescindíveis para a invenção de lugares, a criação de novas realidades e a originalidade da experiência que, desde o início, caracterizam a instituição nos seus mais de 40 anos de existência. Dessa maneira, a história do PPGEL é a história de uma instituição que, contra toda a lógica dos centrismos, legitima e justifica sua existência no interior do Brasil pela capacidade de intervenção que possui.

Sendo o PPGEL um programa de pós-graduação, cuja principal propositura é o estudo da literatura, não seria possível prescindir da literatura. Na seção *A poesia e seus lugares*, encontram-se narrativas e poemas. Esses textos literários também traduzem a linguagem como sendo um terreno de expressão que, na subversiva natureza da literatura, cria outros mundos e reafirma o caráter precário deste em que vivemos, de uma vida não suficiente. Lições aprendidas dos grandes mestres.

E, por fim, a última seção traz a relação de *Dissertações e Teses defendidas* no PPGEL nessa década que, como dito acima, expressam a pluralidade e a riqueza de temas e áreas, ao mesmo tempo em que demonstra o envolvimento de professores e orientadores que trouxeram ao programa os seus próprios percursos profissionais, possibilitando que hoje o PPGEL responda por produções diversificadas, atualizadas e abrangentes, cobrindo as principais frentes dos estudos literários.

Uma edição comemorativa é para celebrar, mas é também para agradecer. Escolhemos um professor e quatro professoras que podem representar a quantidade de outros profissionais que contribuíram para construir o PPGEL, da própria unemat e de outras instituições. Nesse quadro, percebe-se a importância da Universidade de São Paulo e de outras Instituições, como abordam os professores Aroldo e Walnice sem seus depoimentos.

O professor Benjamin Abdala Junior sem dúvida é um dos

nomes que encimam as referências de grande parte dos trabalhos produzidos no PPGEL. Sua importância é incontestável, seja como representante de área na CAPES à época da criação do programa, seja como docente, orientador, colaborador ou professor visitante mais tarde.

A professora Elza Miné, pesquisadora de destaque da literatura do século XIX, com suas pesquisas da literatura portuguesa e brasileira, desempenhou um papel de alta relevância como professora visitante do PPGEL, como orientadora e colaboradora em várias ações. Impossível esquecer suas lições e seu entusiasmo com tudo que fazia, contagiando até mesmo os mais pessimistas.

De forma bastante presente, fazemos essa pequena homenagem à Tania Macêdo que esteve sempre presente com os professores da UNEMAT, acompanhando-os em vários momentos, dos projetos de formação do Mestrado e do Doutorado na USP, à concepção do PPGEL, compondo o quadro de professores do Programa, em cursos, orientações, bancas e muitas outras atividades. Suas *Efemérides* aqui publicadas dão conta de muito dessa história de apoio e de contribuição ao PPGEL.

Olga Maria Castrillon-Mendes, hoje colaboradora do PPGEL, foi uma das pessoas pioneiras fundamentais para o estabelecimento da pós-graduação em estudos literários e, mais tarde, também do Mestrado profissional em Letras. Suas relações com a educação básica, o envolvimento com a formação de professores, com as culturas e as produções de Mato Grosso sempre destacou seu trabalho como o de alguém comprometido com sua gente e suas histórias. A professora Olga representa um pouco de cada docente da UNEMAT que em algum momento entrou a contribuir com o PPGEL.

Por fim, ao pensarmos em todos os professores de outras instituições que contribuíram de forma decisiva para a implementação e fortalecimento do PPGEL, os vemos pela participação incansável da professora Tieko Miyazaki. Além de professora, orientadora de dissertações e teses, envolvida em muitas ações do PPGEL, desenvolveu um importante papel como editora no Programa.

A esses professores e professoras, tantos e tantas outras

que não pudemos aqui referir, não por esquecimento, mas por impossibilidade de registarmos com justiça todas as pessoas importantes para o PPGEL. No entanto, a todas elas, nossa homenagem e nosso muito obrigada! Finalmente, agradecemos aos que acolheram e responderam positivamente à chamada da Revista, enviando suas contribuições e compondo esse número histórico de comemoração dos dez anos do PPGEL. Este número não teria sido possível sem a colaboração dos autores. A cada colaborar e a cada colaboradora, expressamos nossa mais distinta e alta gratidão.

Este número também não teria sido possível sem a dedicação de colegas e alunos do PPGEL que, sempre prontos, responderam aos nossos pedidos de socorro seja para formatar, informar, revisar, emitir parecer ou alguma atividade. Como é sabido, listar nomes de pessoas é um pecado que o esquecimento trata de coser com esmero e, no entanto, a relevância da colaboração dessas pessoas vale o risco. Sem elas, não teríamos conseguido concluir esse trabalho: Aroldo Abreu, Cecília Krug, Elisabeth Batista, Leticia Bomfim, Luan Paredes, Luciene Candia, José Patrício, Hélio Moraes, Marinei Almeida, Natália Marques, Samuel Lima, Tania Macêdo e Walnice Vilalva. A cada uma dessas pessoas, muito obrigada.

Se nesses dez anos aprendemos muito, o tempo presente nos tem ensinado que há lições sempre novas a serem aprendidas. Compartilhadas, como na publicação dessa “Alère comemorativa”, essas lições podem ser um desenho novo para o que será a pós-graduação e a universidade pública quando tudo o que estamos vivendo tiver ficado para trás.

Uma boa leitora!

Vera Maquêa
PPGEL – UNEMAT
2021